

PLANO DE AULA

(DIDÁTICO-TEÓRICO)

Título: "A COESÃO SOCIAL EM ÈMILE DURKHEIM"

Plano de Aula planejada com propósito do relatório parcial do PIBID- Sociologia do curso de Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, em 30/07/2014.

DÉBORA EVELYN DA SILVA

PLANO DE AULA DIDÁTICO-TEÓRICA

1. PRÉ-REQUISITOS

Conhecimentos sobre a estrutura do trabalho em sociedades no século XIX, como a divisão de classes entre sociedade mecânica e orgânica e suas consciências presentes, resultando mais a diante na coesão social.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Explorar fundamentos do trabalho para Durkheim na produção industrial moderna, comparando e justapondo com a concepção de Karl Marx, dentro das funções, especializações e relações do trabalho. A diferenciação que o autor faz nas solidariedades serviram para demonstrar a diferença entre sociedades, culturas e economia no mundo do trabalho, trabalhando com a interdependência das funções sociais dentro de uma necessidade de depender de outros como a coesão social, e suas implicações nas relações trabalhistas.

2.2 Específicos

As atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas nesta aula visam a:

- Explicação sobre as relações do trabalho com as sociedades modernas e suas divisões.
- Destacar a divisão de classe feita por Durkheim: Solidariedade Orgânica e Solidariedade Mecânica.
- Procurar relacionar a Consciência Coletiva e Consciência Individual no aspecto empresa- empregado na suas funções e ação.
- Assimilação dos conceitos como observação da lógica capitalista.

3. FUNDAMENTOS TEÓRICOS

- Procurar ver as transformações que ocorreram durante o século XIX para o século XXI, levando em conta como mudou a maneira e a forma de convivência entre os indivíduos.
- Levar ao conhecimento do aluno que há uma divisão já estabelecida entre as sociedades, diante do seu nível econômico e social.
- Levar em consideração a coesão social existente de Durkheim, dentro dos parâmetros da sociedade, com meio de uma consciência e dependência social.
- Pensar sobre a questão das Solidariedades do autor na divisão do trabalho, dentro das instituições com seus indivíduos.

4. METODOLOGIA

- Exposição da aula em 50 minutos, com debates e exemplos para aplicação.
- Vídeos explicativos sobre o assunto da aula.

5. PROCEDIMENTO AVALIATIVO (FORMATIVO), EM DECORRÊNCIA DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS E DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA AULA.

Questões para exercício:

- Definir de forma geral, o conceito de coesão social e mostrar o problema no processo de desenvolvimento de uma sociedade.
- Identificar como é estabelecida essa coesão aos indivíduos.

6. SÚMULA

Ao analisar a sociedade industrial no início do século XIX, Durkheim percebeu a importância, em analisar os fatos existentes e os meios que organizavam a vida social, ou seja, compreender quais os fatores que regiam essa vida social. A maneira mais simplória que o mesmo encontrou em definir essa organização seria a coesão social, onde os indivíduos trabalhavam em forma de cooperação, e a divisão apresentada pelo mesmo seriam dois tipos de solidariedade, a mecânica e a orgânica, que em sua concepção, o trabalho social era de solidariedade e não de conflitos como determinou Marx, identificando então, as relações sociais existentes.

BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, Pársio Santos de. Introdução à Sociologia. Editora Ática – SP

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. SP, Saraiva, 2010.